

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2016

Boletim Trimestral

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO 1º Trimestre 2016

Balança Comercial do Espírito Santo

1º Trimestre de 2016

Sumário Executivo

No primeiro trimestre de 2016, houve recuo em todas as variáveis do comércio exterior capixaba, com destaques para¹:

- Redução de -41,48% nas exportações, -36,66% nas importações, -47,80% no saldo comercial e -39,74% na corrente de comércio capixaba frente ao primeiro trimestre do ano anterior;
- Com relação ao trimestre imediatamente anterior, as variações foram de -21,22% nas exportações, -12,09% nas importações, -32,40% no saldo comercial e -17,98% na corrente de comércio;

Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo I Trimestre 2016

Exportação - US\$ bilhões		1,51
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-41,48
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-21,22
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-41,48
Importação - US\$ bilhões		0,93
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-36,66
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-12,09
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-36,66
Saldo comercial - US\$ bilhões		0,58
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-47,80
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-32,40
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-47,80
Corrente de comércio - US\$ bilhões		2,44
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-39,74
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-17,98
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-39,74

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

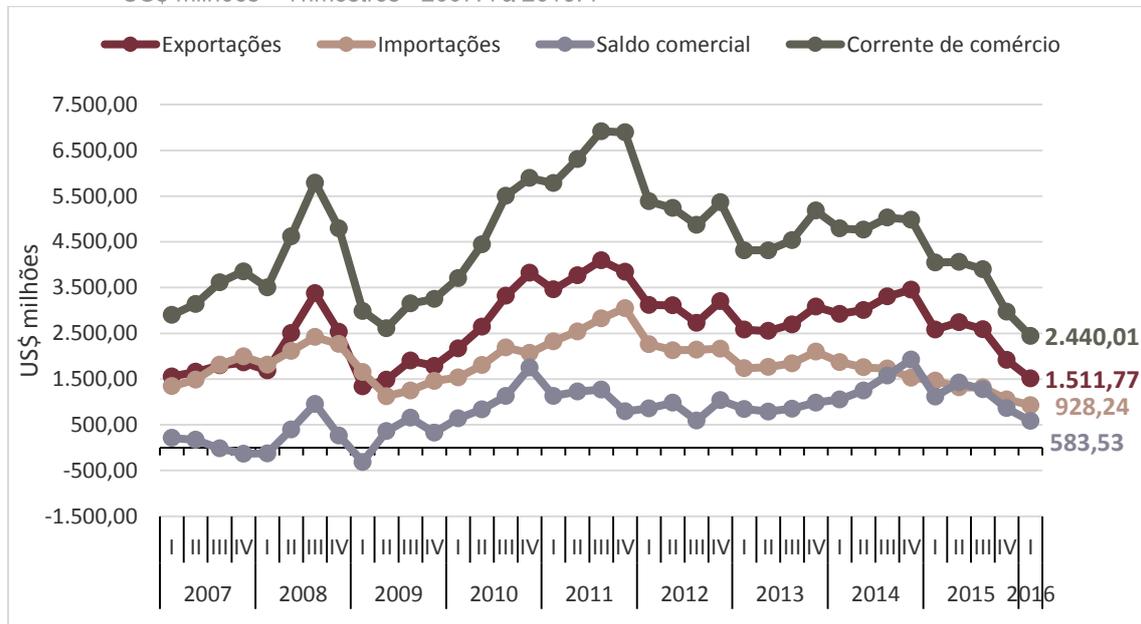
¹ Dados coletados em abril de 2016.

Resultados Gerais

O comércio exterior capixaba abriu o ano de 2016 com variações negativas em todas as variáveis observadas com relação aos resultados do trimestre imediatamente anterior e ao mesmo trimestre do ano passado, movimento que dá continuidade ao processo observado desde o segundo trimestre de 2015. Os resultados em dólares foram de US\$ 1.511,77 milhões em exportações e US\$ 928,24 milhões em importações, resultando em uma corrente de comércio de US\$ 2.440,01 milhões e um saldo comercial de US\$ 583,53 milhões (Gráfico 1).

Em números absolutos, as maiores retrações foram observadas no comparativo ao primeiro trimestre de 2015, com reduções de -US\$ 1.071,68 milhões nas exportações e -US\$ 537,31 milhões nas importações. Dessa forma, a corrente de comércio recuou -US\$ 1.608,99 milhões e o saldo comercial -US\$ 534,37 milhões (Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2016: I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No caso dos números do comércio exterior brasileiro, na comparação com o primeiro trimestre de 2015, o recuo nas importações (-US\$ 16.139,11 milhões) superou a retração nas exportações (-US\$ 2.202,08 milhões), o que resultou em um crescimento do saldo comercial de +US\$ 13.937,03 milhões, que saiu de um déficit de US\$ -5.549,44 milhões no primeiro trimestre de 2015 para um superávit de US\$ 8.387,59 milhões no primeiro trimestre de 2016. Como observado, este resultado adveio de uma redução maior das importações, e não de uma melhora nas variáveis do comércio exterior brasileiro no período (Tabela 1).

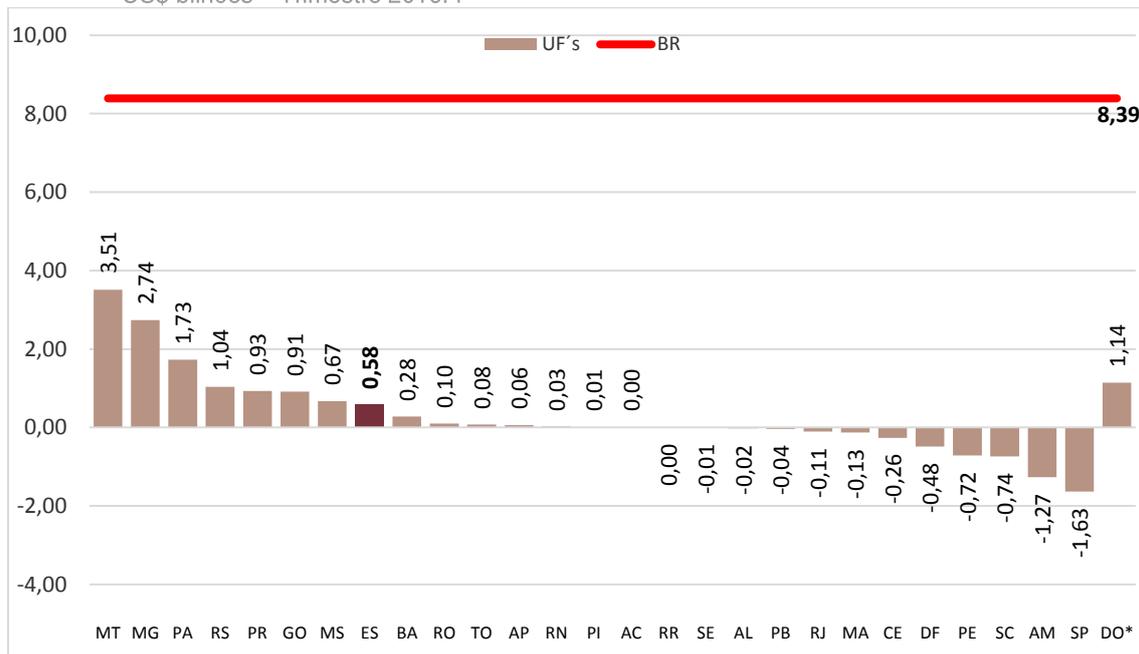
Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio
Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2016:I; 2015:IV e 2015:I

	2016:I	2015:IV	2015:I	2016:I-2015:IV	2016:I-2015:I
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação	1.511,77	1.919,08	2.583,45	↓ -407,31	↓ -1.071,68
Importação	928,24	1.055,87	1.465,56	↓ -127,63	↓ -537,31
Saldo comercial	583,53	863,20	1.117,89	↓ -279,68	↓ -534,37
Corrente de comércio	2.440,01	2.974,95	4.049,01	↓ -534,94	↓ -1.608,99
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação	40.573,16	46.638,58	42.775,24	↓ -6.065,42	↓ -2.202,08
Importação	32.185,57	37.204,99	48.324,69	↓ -5.019,42	↓ -16.139,11
Saldo comercial	8.387,59	9.433,59	-5.549,44	↓ -1.046,01	↑ 13.937,03
Corrente de comércio	72.758,73	83.843,57	91.099,93	↓ -11.084,84	↓ -18.341,20

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No valor do saldo comercial brasileiro do primeiro trimestre² de 2016 (US\$ 8,38 bilhões), 15 unidades da federação (UF's) exibiram resultados superavitários, e nesse contexto, o Espírito Santo tomou o oitavo lugar, com US\$ 583,53 milhões (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)
US\$ bilhões – Trimestre 2016: I

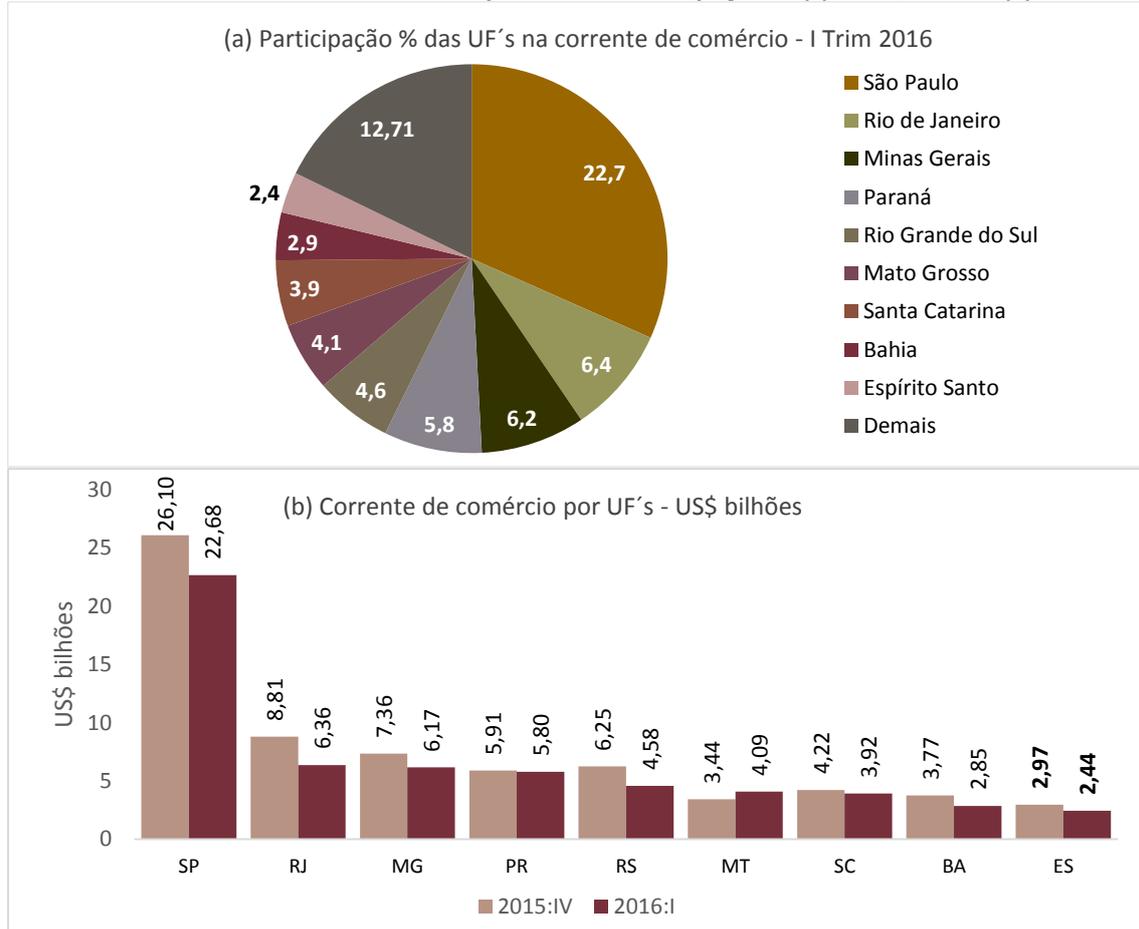


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

² O gráfico 2 apresenta o saldo comercial brasileiro, em bilhões de dólares, representado pela linha vermelha. Esta, por sua vez, é a soma dos superávits e déficits comerciais de todas as Unidades da Federação brasileira (UF's) com a variável “Demais Operações” (DO*) que se refere aos valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Em termos de corrente de comércio, o Espírito Santo ficou na nona colocação, entre as demais UF's, com participação de 2,4% e US\$ 2,44 bilhões no primeiro trimestre do ano (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Corrente de Comércio* - Principais UF's – Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



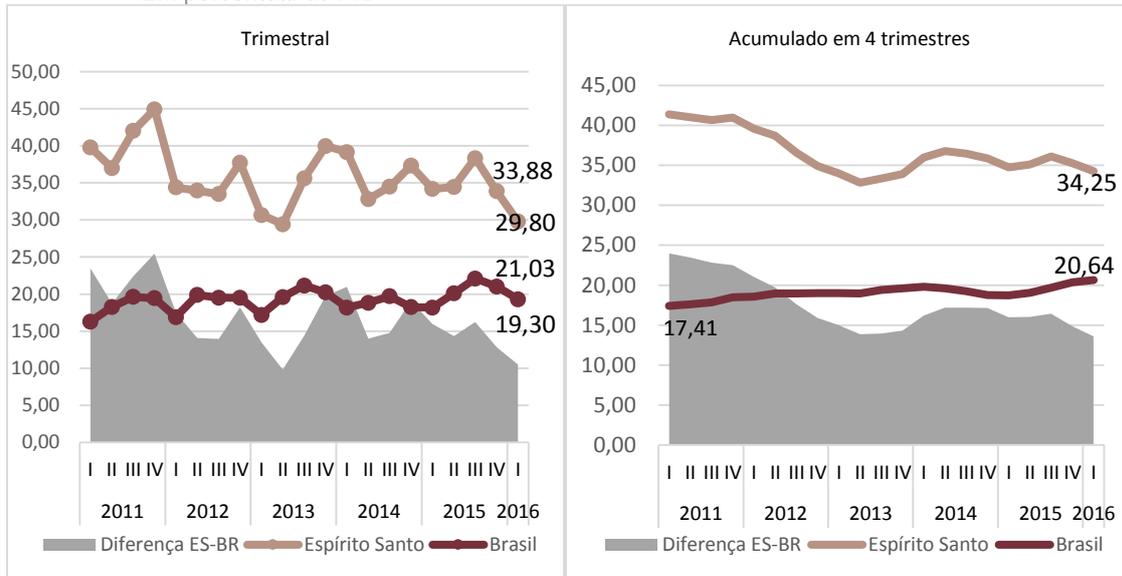
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

O grau de abertura da economia, indicador que mede quanto o comércio exterior representa do Produto Interno Bruto (PIB), continua em queda no primeiro trimestre de 2016, tanto para o país quanto para o estado, conforme se verifica no gráfico 4. No quarto trimestre de 2015, o comércio exterior representava 33,88% do PIB capixaba e 21,03% do brasileiro, caindo para 29,80% no caso do Espírito Santo e 19,30% no caso do país, no primeiro trimestre de 2016. O indicador acumulado em 4 trimestres atingiu 34,25% no Espírito Santo e 20,64% no Brasil.

Gráfico 4 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo
Em percentual do PIB

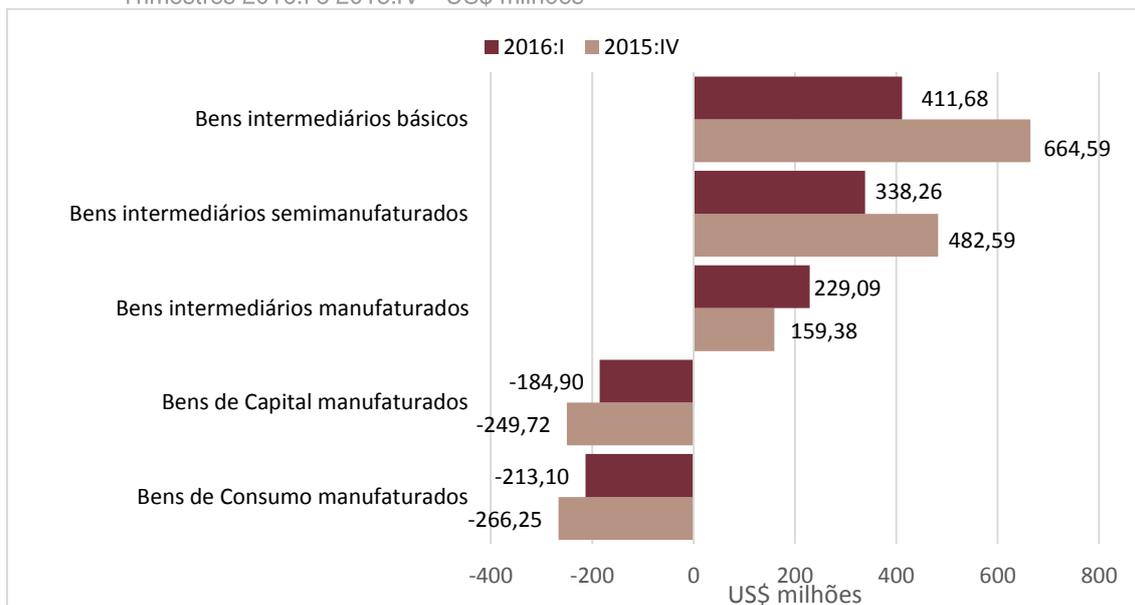


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

O gráfico 5 apresenta o resultado do saldo comercial capixaba por principais categorias de uso e fator agregado para o quarto trimestre de 2015 e para o primeiro trimestre de 2016. Entre os principais grupos desta classificação, para o Espírito Santo no primeiro trimestre de 2016, houve superávit nas categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 411,68 milhões no primeiro trimestre de 2016), *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 338,26 milhões) e *bens intermediários manufaturados* (US\$ 229,09 milhões). Já as principais categorias deficitárias, no período, foram as de *bens de capital manufaturados* (US\$ -184,90 milhões) e a de *bens de consumo manufaturados* (US\$ -213,10 milhões).

Gráfico 5 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo*
Trimestres 2016:I e 2015:IV – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos das grandes categorias econômicas, o estado incorreu em superávit comercial de US\$ 634,38 milhões em *insumos industriais elaborados*, US\$ 354,47 milhões em *insumos industriais básicos*, US\$ 56,27 milhões em *alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria* e US\$ 43,14 milhões em *alimentos e bebidas básicos destinados principalmente ao consumo doméstico* (Tabela 2).

Já as principais categorias deficitárias, nesta classificação, foram *bens de capital (exceto equipamentos de transporte)* (US\$ -123,07 milhões), *automóveis para passageiros* (US\$ -115,35 milhões), *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ -49,40 milhões) e *alimentos e bebidas elaborados destinados principalmente à indústria* (US\$ -45,86 milhões) (Tabela 2).

Esses dados demonstram que o estado concentrou suas exportações em insumos e alimentos e bebidas básicos, e importou bens de capital, automóveis, combustíveis e alimentos e bebidas elaborados.

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2016: I

Grandes Categorias Econômicas	Superávit (US\$ milhões)	Part. % no Superávit
Insumos industriais elaborados	634,38	58,21
Insumos industriais básicos	354,47	32,53
Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria	56,27	5,16
Alimentos e bebidas básicos destinados princ ao consumo doméstico	43,14	3,96
Demais	1,54	0,14
Total no superávit comercial	1.089,80	100,00
Grandes Categorias Econômicas	Déficit (US\$ milhões)	Part. % no Déficit
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-123,07	24,31
Automóveis para passageiros	-115,35	22,78
Combustíveis e lubrificantes básicos	-49,40	9,76
Alimentos e bebidas elaborados destinados principalmente à indústria	-45,86	9,06
Demais	-172,60	34,09
Total no déficit comercial	-506,27	100,00
Saldo Comercial (déficit + superávit)	583,53	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Os Estados Unidos e os Países Baixos seguiram no topo do ranking de países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit na balança comercial, com US\$ 301,33 milhões e US\$ 257,82 milhões, respectivamente, no primeiro trimestre de 2016. No tocante ao déficit comercial por país, a China (US\$ -92,21 milhões) e a Austrália (US\$ -65,20 milhões) tomaram o topo do ranking, demonstrando que o estado importou mais do que exportou para esses países, no período (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo
Países – Trimestre 2016:1

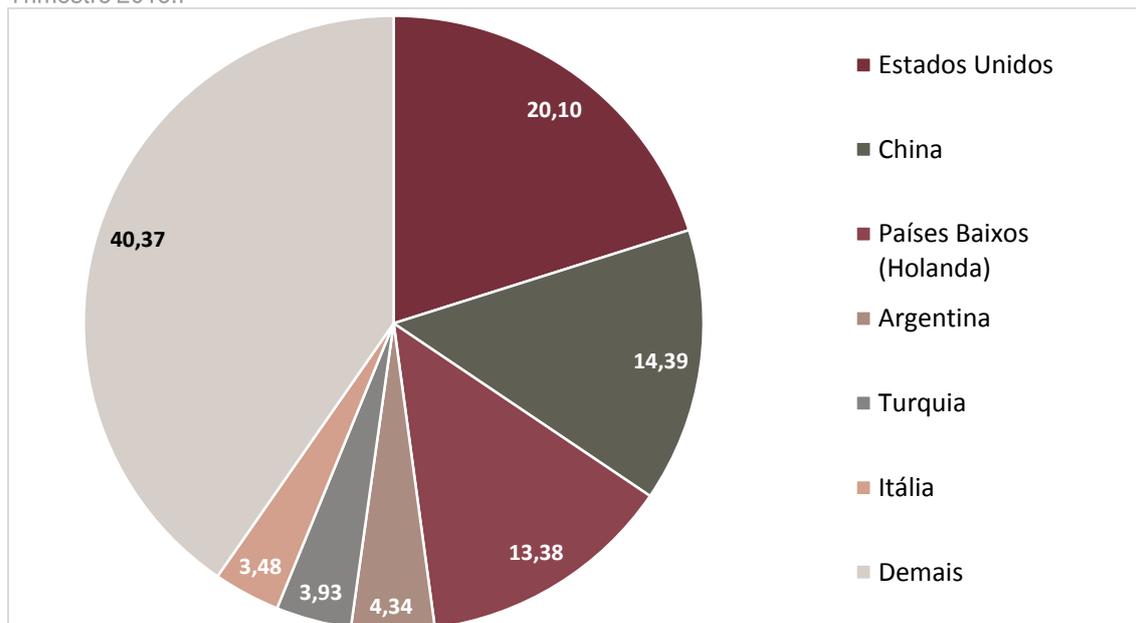
	<i>Superavit</i>		<i>Déficit</i>		
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Países Baixos (Holanda)	301,33	30,47	China	-92,21	22,75
Estados Unidos	257,82	26,07	Austrália	-65,20	16,09
Turquia	92,43	9,35	Reino Unido	-31,09	7,67
Bahamas	65,88	6,66	Rússia	-29,49	7,28
Japão	35,01	3,54	Brasil	-26,10	6,44
Itália	33,45	3,38	México	-19,47	4,80
Demais	202,93	20,52	Demais	-141,75	34,97
Total	988,84	100,00	Total	-405,31	100,00
Total Saldo Comercial (Superávit + Déficit):			583,53		

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Quando se analisa a participação dos principais países na corrente de comércio capixaba, verifica-se que no primeiro trimestre do ano corrente os Estados Unidos (20,10%), a China (14,39%) e os Países Baixos (13,38%) seguiram na liderança em termo de comercialização com o Espírito Santo (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2016:1



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na tabela 4, pode-se verificar a pauta de comercialização desses três principais países com o estado, no primeiro trimestre de 2016. Do lado esquerdo estão dispostos os principais produtos que o Espírito Santo exportou, e do lado direito os principais produtos importados dos referidos países. São exibidos os valores, em milhões de dólares, e a participação percentual que cada um desses produtos representou no total exportado/importado para o referido país.

Desta forma, constata-se que os principais produtos exportados para os Estados Unidos foram rochas ornamentais trabalhadas (US\$ 155,07 milhões) e celulose (US\$ 109,17

milhões). Para a China foram minérios de ferro (US\$ 81,95 milhões) e celulose (US\$ 33,19 milhões) e para os Países Baixos tubos flexíveis de metais (US\$ 204,85 milhões) e tubos e acessórios de plásticos (US\$ 32,01 milhões).

Do lado das importações, os destaques dos produtos comprados dos Estados Unidos foram *combustíveis, óleos e produtos minerais* (US\$ 54,28 milhões) e *Equipamentos de comunicação; máquinas e aparelhos elétricos* (US\$ 10,70 milhões). Da China, os principais produtos importados foram *Equipamentos de comunicação; máquinas e aparelhos elétricos* (US\$ 38,92 milhões) e *Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* (US\$ 34,08 milhões); e dos Países Baixos *Embarcações e estruturas flutuantes* (US\$ 3,87 milhões) e *adubos (fertilizantes)* (US\$ 3,18 milhões) (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2016:1

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	155,07	41,45	Combustíveis, óleos e produtos minerais	54,28	46,68
Celulose	109,17	29,18	Equips de comunic.; maqs e apar. Elétricos	10,70	9,21
Produtos semimanuf. de outras ligas de aço	41,97	11,22	Plásticos e suas obras	9,12	7,84
Produtos semimanuf. de ferro ou aço não ligado	21,62	5,78	Máq, apar. e instrum. Mecânicos	6,07	5,22
Demais	46,28	12,37	Demais	36,11	31,05
Total	374,11	100,00	Total	116,28	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	81,95	63,30	Equips de comunic.; maqs e apar. Elétricos	38,92	17,56
Celulose	33,19	25,64	Máq, apar. e instrum. Mecânicos	34,08	15,37
Granito em blocos ou placas	12,37	9,56	Construções pré-fabric.; apar. de iluminação	28,82	13,00
Rochas ornamentais trabalhadas	1,31	1,01	Filamentos sintéticos ou artificiais	18,57	8,38
Demais	0,63	0,49	Demais	101,28	45,69
Total	129,45	100,00	Total	221,66	100,00
Países baixos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Tubos flexíveis de metais comuns	204,85	65,25	Embarcações e estruturas flutuantes	3,87	30,68
Tubos e acessórios de plástico	32,01	10,20	Adubos (fertilizantes)	3,18	25,17
Minérios de ferro	27,40	8,73	Filamentos sintéticos ou artificiais	1,89	14,96
Celulose	17,63	5,62	Prods hortícolas, plantas, raízes e tubérculos	1,43	11,31
Demais	32,06	10,21	Demais	2,26	17,88
Total	313,96	100,00	Total	12,63	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

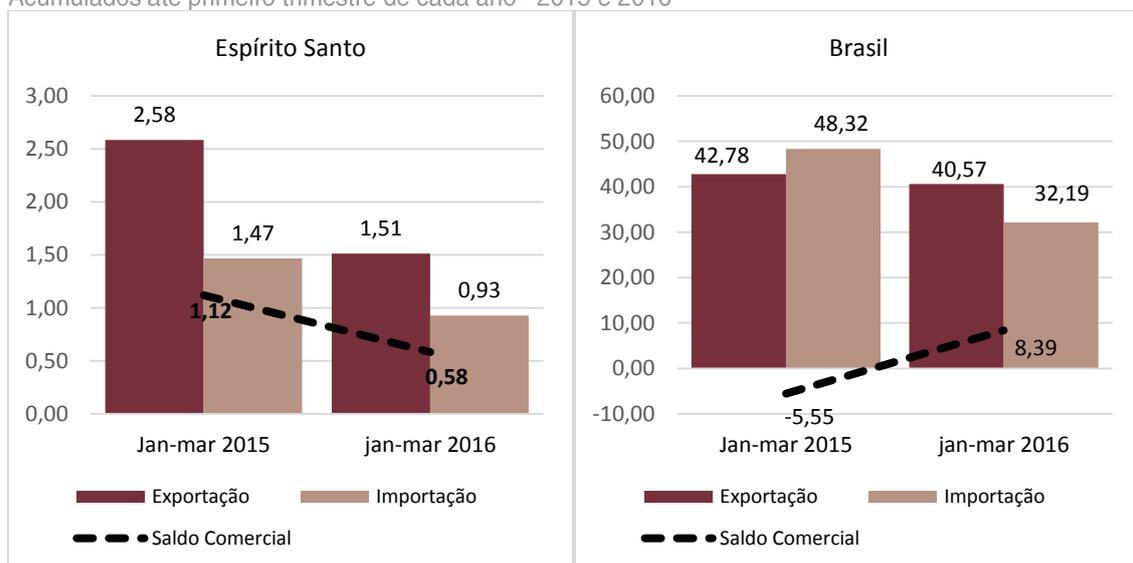
*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

Acumulado do ano

No primeiro trimestre do ano, o resultado acumulado no ano equivale ao resultado do primeiro trimestre. Dessa forma, o gráfico 7 apresenta os resultados expostos na tabela 1, em bilhões de dólares, para o primeiro trimestre de 2015 e de 2016. Pela análise gráfica, verifica-se as reduções nas exportações e nas importações do estado e do país, e o incremento do saldo comercial do país devido à redução das importações ter sido substancialmente maior do que a redução nas exportações. Já no caso do Espírito Santo, a diferença entre exportações e importações foi reduzida no primeiro trimestre de 2016, o que reduziu o saldo comercial capixaba no período, porém este último manteve-se positivo, dado que exportações ainda superaram as importações (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões
Acumulados até primeiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Em termos percentuais, a redução nas exportações capixabas no acumulado do ano foi de -41,48%. Em termos de produtos exportados, minérios de ferro, principal item da pauta capixaba, exibiu recuo de -67,88% no valor e -38,3% no volume. Dessa forma, apenas esse componente contribuiu com -27,44 pontos percentuais (p.p.) para a queda total de -41,48% do valor das exportações, no período (Tabelas 5 e 6).

Outro produto que contribuiu substancialmente para a redução do valor das exportações, no período, foi óleos brutos de petróleo, com -9,56 p.p. do total da redução de -41,48%. Foram -74,80% de queda no valor e -57,78% no volume exportado do produto, na mesma base de comparação (Tabelas 5 e 6).

Dos produtos listados no ranking da pauta exportadora capixaba do período, apenas três apresentaram crescimento: tubos flexíveis de metais comuns (+135,41% no valor e +119,56% no volume) que ficou na terceira posição no ranking; produtos semimanufaturados de outras ligas de aços (+125,58% no valor e +43,30% no volume) ficando na nona colocação; e pimenta seca, triturada ou em pó (+47,47% no valor e +261,94% no volume) ficando na décima posição no ranking exportador do período (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões

I Trim. 2016 e acumulados até primeiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Exportados	2016			2015	Variação % 2016/2015	Contribuição relativa
	I Trim	Partic. % acum 2016	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro	335,48	22,19	335,48	1.044,37	↓ -67,88	↓ -27,44
Pasta química de madeira (celulose)	211,28	13,98	211,28	230,81	↓ -8,46	↓ -0,76
Tubos flexíveis de metais comuns	204,85	13,55	204,85	87,02	↑ 135,41	↑ 4,56
Rochas ornamentais trabalhadas	185,00	12,24	185,00	196,76	↓ -5,98	↓ -0,46
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	112,92	7,47	112,92	246,34	↓ -54,16	↓ -5,16
Óleos brutos de petróleo	83,23	5,51	83,23	330,25	↓ -74,80	↓ -9,56
Café em grão	68,85	4,55	68,85	161,46	↓ -57,36	↓ -3,58
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	60,11	3,98	60,11	76,16	↓ -21,08	↓ -0,62
Prods semimanufaturados de outras ligas de aços	42,30	2,80	42,30	18,75	↑ 125,58	↑ 0,91
Pimenta seca ou triturada ou em pó	41,56	2,75	41,56	28,18	↑ 47,47	↑ 0,52
Demais	166,18	10,99	166,18	163,33	↑ 1,75	↑ 0,11
TOTAL	1.511,77	100,00	1.511,77	2.583,45	↓ -41,48	↓ -41,48

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas

I Trim. 2016 e acumulados até primeiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Exportados	2016		2015	Variação % 2016/2015
	I Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	7.295,24	7.295,24	11.830,39	↓ -38,33
Pasta química de madeira (celulose)	467,78	467,78	589,41	↓ -20,63
Tubos flexíveis de metais comuns	12,69	12,69	5,78	↑ 119,56
Rochas ornamentais trabalhadas	264,33	264,33	242,58	↑ 8,97
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	487,17	487,17	599,23	↓ -18,70
Óleos brutos de petróleo	474,32	474,32	1.123,50	↓ -57,78
Café em grão	34,69	34,69	75,88	↓ -54,29
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	232,09	232,09	161,97	↑ 43,30
Prods semimanufaturados de outras ligas de aços	114,65	114,65	31,68	↑ 261,94
Pimenta seca ou triturada ou em pó	5,08	5,08	3,15	↑ 61,58

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

A variação nas importações capixabas na comparação com o primeiro trimestre de 2015 foi de -36,66%. E, dos principais produtos da pauta importadora, apenas um exibiu crescimento, em termos de valor: Construções pré-fabricadas; aparelhos de iluminação; moveis e semelhantes (que passou de US\$ 2,16 milhões no primeiro trimestre de 2015 para US\$ 29,19 milhões no primeiro trimestre de 2016). Todos os demais produtos apresentaram reduções nos valores comercializados. Entretanto, apesar da queda de -33,64% no valor de Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes, houve incremento de +1,95% no volume importado. Mesmo fenômeno foi observado na categoria de alumínio e suas obras, que apesar da queda de -21,42% no valor, apresentou crescimento de +12,67% no volume. Isso ocorre, pois, cada uma dessas categorias está classificada segundo a agregação da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) em quatro dígitos. A expansão da agregação para níveis mais desagregados revela a existência de subcategorias de produtos, os quais podem exibir reduções em seus preços relativos, o que diminui o valor importado, apesar do aumento do volume comprado do produto (Tabelas 7 e 8).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

I Trim. 2016 e acumulados até primeiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Importados	2016			2015	Variação % 2016/2015	Contribuiçã o relativa
	I Trim	Partic. % acum 2016	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Combustíveis, óleos e produtos minerais	140,66	15,15	140,66	235,12	↓ -40,17	↓ -6,44
Veículos , partes e acessórios	129,55	13,96	129,55	272,26	↓ -52,42	↓ -9,74
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	74,91	8,07	74,91	112,88	↓ -33,64	↓ -2,59
Equipamentos de comunicação; maquinas e apar. Elétricos	73,73	7,94	73,73	114,66	↓ -35,70	↓ -2,79
Alumínio e suas obras	35,26	3,80	35,26	44,87	↓ -21,42	↓ -0,66
Plásticos e suas obras	34,57	3,72	34,57	40,24	↓ -14,07	↓ -0,39
Construções pré-fabricadas; apar. de iluminação; moveis e semelhantes	29,19	3,14	29,19	2,16	↑ 1.253,25	↑ 1,84
Ferro fundido, ferro e aço	27,01	2,91	27,01	30,35	↓ -10,99	↓ -0,23
Filamentos sintéticos ou artificiais	26,03	2,80	26,03	46,39	↓ -43,90	↓ -1,39
Farinhas, trigos e malte	25,96	2,80	25,96	27,74	↓ -6,41	↓ -0,12
Demais	331,38	35,70	331,38	538,89	↓ -38,51	↓ -14,16
TOTAL	928,24	100,00	928,24	1.465,56	↓ -36,66	↓ -36,66

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

I Trim. 2016 e acumulados até primeiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Produtos Importados	2016		2015	Variação % 2016/2015
	I Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Combustíveis, óleos e produtos minerais	1.670,54	1.670,54	2.076,00	↓ -19,53
Veículos , partes e acessórios	15,24	15,24	28,99	↓ -47,43
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	10,24	10,24	10,05	↑ 1,95
Equipamentos de comunicação; maquinas e apar. Elétricos	3,55	3,55	4,96	↓ -28,49
Alumínio e suas obras	20,15	20,15	17,88	↑ 12,67
Plásticos e suas obras	7,43	7,43	9,99	↓ -25,65
Construções pré-fabricadas; apar. de iluminação; moveis e semelhantes	13,08	13,08	0,46	↑ 2.750,64
Ferro fundido, ferro e aço	14,75	14,75	18,69	↓ -21,05
Filamentos sintéticos ou artificiais	5,30	5,30	10,05	↓ -47,25
Farinhas, trigos e malte	46,54	46,54	49,49	↓ -5,96

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Os principais destinos das exportações capixabas no acumulado do ano de 2016 (os três primeiros meses do ano) foram os Estados Unidos, com 24,75% do total, Países Baixos, com 20,77% e a China, com 8,56% do total exportado pelo Espírito Santo. Houve queda nas exportações para todos os principais destinos, exceto para os Países Baixos, que apresentou crescimento de +44,01% no comparativo ao acumulado de 2015 (Tabela 9).

Já as principais origens das compras externas capixabas, no acumulado de 2016, foram a China (23,88%), os Estados Unidos (12,53%) e a Austrália (7,08%). Houve queda nas compras da maioria das principais origens, no período, exceto: da Argentina, que ficou na quarta posição no ranking e que exibiu incremento de +68,66%; do Reino Unido, sexta posição, com crescimento de +47,95%; e do México, que ficou no sétimo lugar, do qual as compras cresceram +31,93% frente mesmo período de 2015 (Tabela 9).

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões
Acumulados até primeiro trimestre de cada ano - 2015 e 2016

Destinos	2016	2015	Var % 2016/2015	Part % 2016	Origens	2016	2015	Var % 2016/2015	Part % 2016
Estados Unidos	374,11	412,59	↓ -9,33	24,75	China	221,66	324,85	↓ -31,76	23,88
Países Baixos	313,96	218,01	↑ 44,01	20,77	Estados Unidos	116,28	203,27	↓ -42,79	12,53
China	129,45	180,39	↓ -28,24	8,56	Austrália	65,75	81,10	↓ -18,93	7,08
Turquia	94,18	106,00	↓ -11,15	6,23	Argentina	62,49	37,05	↑ 68,66	6,73
Bahamas	65,88	199,56	↓ -66,99	4,36	Alemanha	36,40	77,55	↓ -53,07	3,92
Itália	59,21	71,70	↓ -17,41	3,92	Reino Unido	33,29	22,50	↑ 47,95	3,59
Coreia do Sul	53,48	72,14	↓ -25,86	3,54	México	30,46	23,09	↑ 31,93	3,28
Japão	46,51	121,62	↓ -61,76	3,08	Rússia	29,96	66,72	↓ -55,10	3,23
Argentina	43,37	93,08	↓ -53,41	2,87	Coreia do Sul	27,90	66,35	↓ -57,95	3,01
Alemanha	25,26	61,64	↓ -59,03	1,67	Brasil	26,10	0,00	-	2,81
Demais	306,37	1.046,73	↓ -70,73	20,27	Demais	277,96	563,08	↓ -50,64	29,94
TOTAL	1.511,77	2.583,45	↓ -41,48	100,00	TOTAL	928,24	1.465,56	↓ -36,66	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Balança comercial – 1º Trimestre de 2016

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050